

MUSEU DA PESSOA

História

Trilha sonora da minha vida

História de: [Jorge Luiz da Silva Borges](#)

Autor: [Jorge Luiz da Silva Borges](#)

Publicado em: 27/09/2007

Tags

- [Clube da Esquina](#)
- [juventude](#)
- [fita cassete](#)
- [menina](#)
- [show](#)
- [memória](#)

História completa

Em 1979 eu já ouvia Milton, Lô, Beto e Toninho Horta. No mesmo ano, vi o show "Clube da Esquina 2" no Riocentro e depois os "1º de maio" (antes da bomba), também no Riocentro. Mas sempre tem a garota que você ama e que nunca te dá bola. Num aniversário de uma prima minha, ela estava lá Na hora de ir embora, ela me pediu para levá-la até em casa (ela morava perto, mas já era tarde). Eu a levei e no portão, na hora de se despedir; me agarrou e me beijou. Ficamos nessa algumas horas e minutos. O problema é que ela usava um vestido azul Me veio logo na cabeça: "a terra azul da cor do seu vestido..." ela também era lourinha. Me veio de novo na cabeça: "um girassol da cor de seu cabelo..." depois que nos despedimos, fui para casa e botei o vinil prá tocar "Um girassol da cor de seu cabelo". Tocou umas 100 vezes. Tudo acompanhado de um destilado, porque ninguém é de ferro Outra loucura foi achar o disco Terra dos pássaros do Toninho Horta. Não achava em lugar algum Mas todo dia tocava algumas músicas na "Globo FM". Decidi ligar para a rádio: - vocês têm o disco Terra dos pássaros do Toninho Horta, porque eu escuto todo dia na rádio. Se eu levar uma fita K7, vocês gravam pra mim??? Me transferiram para a relações públicas e uma "gata" me atendeu muito bem e me mandou ir até a rádio com a fita e procurá-la, que ela pediria para alguém gravar o disco. Não deu outra No dia seguinte, 9h00 da manhã, estava eu no prédio da "Globo FM" com minha fitinha no bolso. Procurei a "gata" (não lembro mais o nome dela) e ela me levou até o acervo deles. Esperei, mais ou menos, 1 hora e consegui a cópia de um dos mais belos discos do planeta. Cheguei em casa e quase que rasguei a fita de tanto escutar "Beijo partido", "Diana", "Dona Olympia", "Aqueles coisas todas" e todo o repertório que um cara como o Toninho Horta pode fazer. Tudo acompanhado por um destilado, que ninguém é de ferro. Essas duas histórias que mais me marcaram. Depois eu conto como, depois de escutar "Beco do Mota"; pedi férias no serviço e embarquei no primeiro ônibus para Diamantina procurar o tal beco. Acabei fazendo uma turnê pelos lugares das músicas de Bituca e cia. Ótimo. Eh Trem bão.